B.01.01 – Ciclos de Potência Padrão a Ar Hipóteses do Padrão a Ar

Prof. C. Naaktgeboren, PhD





UTFPR

Prof. C. Naaktgeboren, PhD

B.01.01 – Ciclos de Potência Padrão a Ar



- Visão Geral
- Complexidade dos Ciclos Motores
- Hipóteses do Padrão a Ar



Prof. C. Naaktgeboren, PhD

B.01.01 – Ciclos de Potência Padrão a Ar

Ciclos Motores

Visão Geral

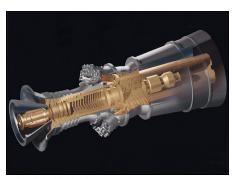
Complexidade dos Ciclos Motores

Ciclos Motores

Visão Geral Complexidade dos Ciclos Motores

Visão Geral dos Ciclos Motores













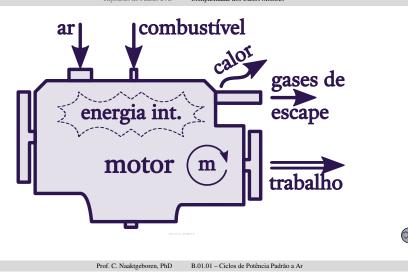






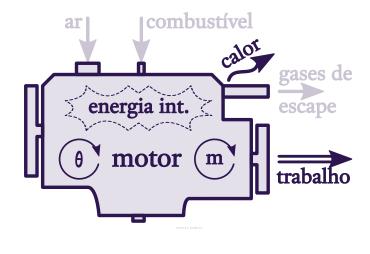


Visão Geral Complexidade dos Ciclos Motores



Ciclos Motores

Visão Geral Complexidade dos Ciclos Motores



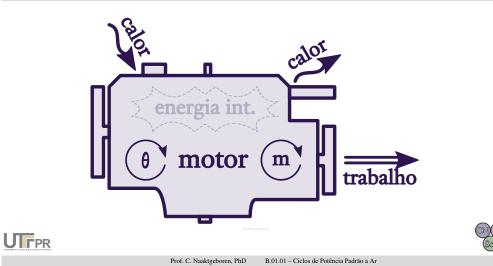
UTFPR

Prof. C. Naaktgeboren, PhD B.01.01 – Ciclos de Potência Padrão a Ar

Ciclos Motores Hipóteses do Padrão a Ar

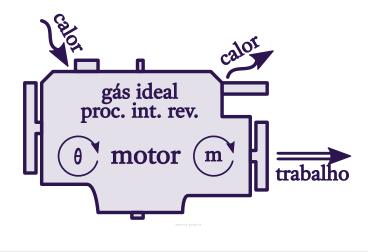
UTFPR

Visão Geral Complexidade dos Ciclos Motores



Ciclos Motores Hipóteses do Padrão a Ar Visão Geral

Complexidade dos Ciclos Motores





Prof. C. Naaktgeboren, PhD B.01.01 – Ciclos de Potência Padrão a Ar

Ciclos Motores Hipóteses do Padrão a Ar

Hipóteses do Padrão a Ar

Hipóteses do Padrão a Ar (Quente):

- Fluido de trabalho como gás ideal (geralmente mas não necessariamente ar);
- Processos modelados como internamente reversíveis;
- Entrada de calor modela a combustão:
- Saída de calor modela a exaustão;
- Modelo em ciclo fechado:
- Calores específicos variáveis (da substância como gás ideal).

Hipóteses do Padrão a ar frio:

• Calores específicos constantes (geralmente avaliados em baixa temperatura).





B.01.01 – Ciclos de Potência Padrão a Ar

Ciclos Motores Hipóteses do Padrão a Ar

Tópicos de Leitura I



Çengel, Y. A. e Boles, M. A.

Termodinâmica 7ª Edição. Seções 9-1 a 9-3. AMGH. Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-200-3.





B.01.01 – Ciclos de Potência Padrão a Ar